

08 de junho de 2020

Carta a um amigo

Soube que você está um pouco triste. Se esforce para não ficar! As incertezas estão rodeando seu pensamento? Natural! Mas vamos pensar juntos!

Você não se sente preparado para o futuro e o que parece que ele nos reserva? Não sofra por antecipação! Você já teve muitas conquistas ao longo de sua vida. Conquistas não significam apenas êxito material. O momento atual está nos mostrando que conseguimos viver com menos recursos de todas as ordens. Simplicidade! Você observou isso?

Mas, voltemos às conquistas. Quando você precisou, precisou mesmo, buscar outras alternativas para sua vida, você foi e conseguiu. Deu a volta por cima. Lembra? Então, se preciso for, fará novamente e mais amadurecido pessoal e espiritualmente. Vai conseguir!

Você, neste período, tem rezado? Muito importante que não se descuide de ler uma página de mensagem que lhe faça refletir e de fazer sua oração. Já sei! Vai me dizer que não sabe rezar. Não existe isso! Oração é uma conversa. Imagine que você está sentado no sofá e a seu lado está Jesus, como se ele fosse este seu amigo com quem você desabafa. Então, conta, fala tudinho para ele. De coração. Pode chorar, se quiser. O importante é ser sincero. Claro, com respeito. Faça! Você vai sentir os efeitos.

Eu sei que você deve estar sentindo falta de sair, passear, de estar com quem você gosta. Mas, não falta muito. Tenha um pouco mais de paciência. Aproveite este tempo e se conecte com coisas boas. Evite escutar as notícias negativas. Elas nos colocam para baixo. Uma boa leitura, fotos antigas, uma música bacana...Você vai viajar no tempo se escutar músicas de 10, 20, 40 anos atrás. Experimente.

Se você está achando que precisa se capacitar, não perca tempo. Reveja seus objetivos, faça um planejamento e invista em você! Conhecimento nunca é demais e será, sempre, útil. Lembra que falávamos que iríamos fazer algumas coisas em nossas vidas quando estivéssemos bem mais velhos? Imaturidade nossa. O tempo e a utilidade dele é feita a cada momento e dentro de nossas escolhas. Lembra daquele senhor que morava no mesmo prédio nosso? Pois bem! Ele já passou dos 80 anos e me disse que começou uma pós-graduação nesta semana. Exemplo! Temos que aproveitar nosso tempo. Nós, então, que temos conhecimento doutrinário e sabemos que nosso espírito é imortal, não temos desculpa.

Assim, meu querido amigo, me despeço com muitas saudades, mas tendo a certeza de que esta carta já lhe encontrará melhor. Lembre-se: vai passar!

Forte e caloroso abraço!

O amigo de todos nós.

Muita Paz!

Conselho Superior/Diretoria do Lar de Tereza